

EDUCADORES E EDUCANDOS NUM COTIDIANO DE JOVENS E ADULTOS TRABALHADORES

Autor(es): **Maria de Lourdes Aguiar Lima Barbosa**

Professor orientador: **Elaine Filomena Chagas Cáceres**

Tutor orientador: **Alzira Aparecida D. A. dos Santos**

INTRODUÇÃO

O Projeto de intervenção Local “educadores e Educandos num cotidiano de Jovens e Adultos Trabalhadores” pretende contribuir na avaliação de conceitos, conhecimento e reconhecer nos educandos sujeitos capazes, considerando suas diversidades, numa construção de sujeitos críticos e ativos, por meio do diálogo. A metodologia adotada será a interdisciplinar, na qual o Educador será o mediador dessa construção num sentido amplo. Será desenvolvido em três escolas do Recanto das Emas e poderá se estender às demais, dando suporte ao educador no sentido de aplicar a sua prática no estudo das concepções pedagógicas pautadas em educadores humanistas. Permitirá ao educando compreender e transformar seu mundo, evidenciando a continuidade nos estudos e garantindo o envolvimento do todo coletivo da escola.

OBJETIVOS

Tencionar uma metodologia e ter os educandos como sujeitos capazes, considerando suas diversidades de forma prática e dialógica, sem perder os conteúdos necessários à aprendizagem numa proposta de continuidade dos estudos.

Analisar os processos metodológicos e motivacionais aplicados na modalidade EJA pelos profissionais da EJA no Recanto das Emas

MARCO TEÓRICO

A principal teoria será da construção coletiva do conhecimento, com métodos que levem o educando a se tornar protagonista de suas ações, numa proposta de trabalhar os conteúdos básicos oriundos da educação interdimensional - racionalidade, corporeidade, afetividade e espiritualidade.



Figura 1 – Feira de Ciências 2013.

ATIVIDADES/ EXPERIÊNCIAS

Proposta de Formação Continuada aos Educadores, nas Escolas pesquisadas, numa experiência vivenciada por educadores popular e a pedagogia da presença, a qual remete a quatro dimensões: O educador prioriza tempo, atenção, conhecimento e as experiências de vida ao educando.

O projeto pode ser estendido às demais escolas que oferta matrícula de EJA.

RESULTADOS OBTIDOS

Participação conjunta de toda a equipe de educadores das escolas envolvidas; colocar em prática os resultados das trocas de experiências entre os grupos de educadores e os demais sujeitos que contribuíram numa organização de proposta pedagógica da EJA, de forma dinâmica e colaborativa, no intuito de buscar nos educandos sujeitos capazes de aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos ou com os outros e aprender a ser.

CEF 206 – 2º SEMESTRE 2011

1º SEGMENTO

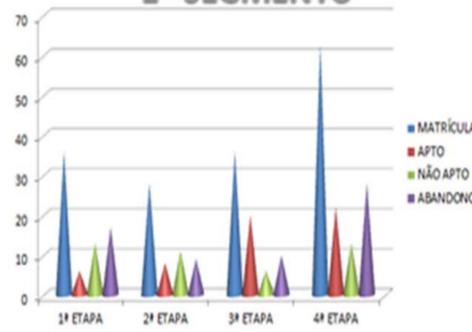


Gráfico 1 – Matrículas 2011

CEF 206 – 1º SEMESTRE 2012

1º SEGMENTO

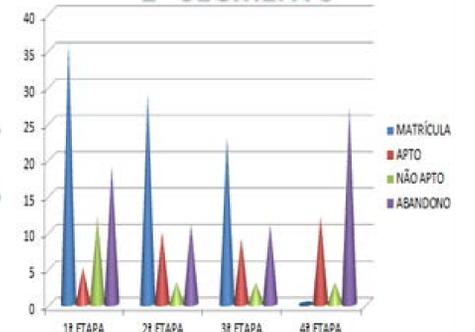


Gráfico 2 – Matrículas 2012

CONCLUSÕES

O educador deverá considerar a capacidade e a limitação de cada educando, procurando estimular e orientar o mesmo no processo de aprendizagem;

O educando é o protagonista do aprendizado, agindo com 3 Pilares.

Os conteúdos são escolhidos mediante as necessidades.

O educador selecionará estratégias que pontuem a compreensão do conteúdo pelos estudantes;

O educando – É o protagonista do aprendizado

Figura 3 – Turma de alfabetização do CEF 804 Recanto das Emas

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É necessário que ao final da aplicação do Pil. nas escolas todos os educadores possam entender que a EJA além de ser uma modalidade que demanda um preparo diferenciado dos educadores, é necessário um trabalho alicerçado no coletivo. Na aplicação do PIL, serão realizados planejamentos semestrais, para saber se estão atendendo à realidade dos educandos dessas escolas, objetivando a permanência desses jovens e adultos trabalhadores ao contexto escolar.

REFERÊNCIAS

COSTA, Antonio Carlos G. da. Pedagogia da Presença – da Solidão ao Encontro. Modus Faciendi, Belo Horizonte, 1997, 144 p.

•FREIRE, Paulo. “A importância do ato de ler” FREIRE: em três artigos que se completam. 41 ed. São Paulo: Cortez, 2001.

•FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

•FUCK, Irene Terezinha. Alfabetização de Adultos. Relato de uma experiência construtivista. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 199.

•FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. 96.(Com destaque para o Capítulo II, itens: 2.6, p. 28; 2.7, p.29; 2.8, p.30; no Capítulo III, itens: 3.3, p.38; 3.5, p.42 e; 3.7, p.47). GTPA/DF - FÓRUM EJA/DF, 25 ANOS DE LUTA(1989-2014)

MORAIS, Andréia Lindolfo de. Acreditar na mudança é também agir para transformá-la: educação, trabalho e consciência na formação (e autoformação) de alfabetizando e educadores populares. Universidade de Brasília, 2005. entre outros....